

Plano de Atividades e Orçamento Previsional 2026



Alcáçovas, Janeiro 2026

ÍNDICE

Introdução	4
PARTE I – PLANOS DE ATIVIDADE POR SETOR	
1. Setor do Ambiente	6
2. Setor de Educação e Formação	9
3. Setor de Intervenção Social	11
4. Setor de Desenvolvimento Rural	15
5. Setor da Cooperação	20
6. Setor de Recursos Humanos	22
7. Setor de Relações Públicas e Marketing	23
8. Setor Administrativo e Logística	25
9. Setor de Gestão Financeira	27
PARTE II – ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA 2026	
Enquadramento	28
Orçamento Previsional	29

Missão

DESENVOLVER, INOVAR, QUALIFICAR E PRESERVAR OS TERRITÓRIOS DE FORMA SUSTENTÁVEL

Visão

SER UMA INSTITUIÇÃO SUSTENTÁVEL, INOVADORA, EMPREENDEDORA E SOLIDÁRIA

INTRODUÇÃO

O ano de 2026 dá continuidade a um percurso de mais de três décadas da Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado, entidade que há 35 anos se dedica à promoção do desenvolvimento sustentável e integrado do seu território de intervenção, abrangendo os concelhos de Viana do Alentejo, Alvito, Cuba, Portel, Vidigueira e Montemor-o-Novo.

Criada a partir da vontade de valorizar os recursos endógenos e o potencial das comunidades locais, a Terras Dentro tem vindo a afirmar-se como um agente central na promoção da coesão territorial, na valorização do património cultural e natural e na dinamização económica da região, assumindo um papel ativo na construção de soluções ajustadas às necessidades e desafios dos territórios rurais.

O Plano de Atividades para 2026 reflete a consolidação desse compromisso, assente numa abordagem integrada e colaborativa que articula inovação, tradição e sustentabilidade. Ao longo do próximo ano, a associação continuará a afirmar-se como uma ponte entre comunidades, instituições e parceiros estratégicos, orientando a sua intervenção para responder aos desafios emergentes e potenciar novas oportunidades de desenvolvimento.

Neste documento são apresentadas as prioridades estratégicas e as iniciativas previstas para 2026, com especial enfoque no desenvolvimento de projetos que promovam a inclusão social, a capacitação das populações, a preservação ambiental e a diversificação das atividades económicas. Fiel à sua missão e aos seus valores, a Terras Dentro prossegue o seu trabalho no sentido de afirmar o seu território de intervenção, e o Alentejo em geral, como espaços de resiliência, inovação e qualidade de vida.

O ano de 2026 será marcado por um lado pela continuidade de projetos estruturantes iniciados em anos anteriores, nomeadamente no âmbito do Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC)/PEPAC, agora enquadrado numa estratégia de intervenção com horizonte 2030, bem como por projetos de intervenção social e comunitária que reforçam a proximidade às populações e a atuação em parceria com os agentes locais, como o são os Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS 5G), os Projetos Escolhas 9G, ambos a transitarem do ano anterior e, as Parcerias Para a Coesão Não Urbana, Projeto a iniciar em

2026, tal como o “Alentejo Terras de Pão” do Turismo de Portugal/Linha + Interior Turismo em co-promoção com o Município da Vidigueira.

Na área da cooperação mencionamos o Projeto Erasmus + In_Agriculture que iniciou no final de 2025 e a intenção de candidatar novos projetos Erasmus+ e outros no âmbito do Programa Évora 27 (Évora Capital Europeia da Cultura).

Paralelamente, a associação manterá uma atenção permanente à captação de novas oportunidades de financiamento, à dinamização de projetos de cooperação e ao reforço da intervenção em áreas estratégicas como o ambiente e a sustentabilidade.

Este caminho será, como sempre, sustentado por uma equipa técnica multidisciplinar, distribuída por vários gabinetes no território, e por uma rede de parcerias consolidadas, cuja maturidade e exigência têm sido determinantes para o crescimento e afirmação da Terras Dentro enquanto agente de desenvolvimento regional.

Deste modo, a Terras Dentro convida todos os parceiros, colaboradores e comunidades locais a renovarem o seu envolvimento ao longo de 2026, num esforço conjunto em prol de um território mais coeso, justo, próspero e sustentável.

Por fim, importa referir que o presente Plano de Atividades se estrutura a partir da definição de objetivos estratégicos e operacionais, ações e indicadores, organizados por setores de intervenção (Parte I), complementados pela apresentação do Orçamento Previsional (Parte II).

PARTE I - PLANOS DE ATIVIDADE POR SETOR

1. Setor do Ambiente

O presente plano de atividades, no âmbito do Setor do Ambiente, tem como objetivo orientar e consolidar as ações a desenvolver ao longo do ano, promovendo a sustentabilidade ambiental e a qualidade de vida de toda a comunidade do território de intervenção da Terras Dentro. Num contexto global marcado por desafios ambientais cada vez mais complexos, como a necessidade de preservação dos recursos naturais, a mitigação das alterações climáticas e a promoção de práticas ecologicamente responsáveis, torna-se essencial estruturar intervenções que contribuam para um território mais equilibrado, resiliente e sustentável.

Este plano reúne um conjunto de iniciativas que visam sensibilizar a população, melhorar a gestão ambiental local, reforçar a proteção dos ecossistemas e incentivar comportamentos que valorizem a conservação do meio ambiente. Através de ações educativas, operacionais e colaborativas, pretende-se fortalecer o compromisso coletivo com a sustentabilidade, estimulando a participação ativa de cidadãos, entidades e parceiros na construção de um futuro ambientalmente mais consciente.

Assim, pretendemos, em 2026, dar continuidade ao trabalho desenvolvido na área ambiental, assumindo o setor do ambiente um papel de destaque e transversal a todos os projetos da associação.

Transpondo em quadro os objetivos estratégicos e operacionais para o respetivo setor, em 2026, temos:

OBJETIVOS		META 2026	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Obj. Estratégico 1	Incrementar a Educação e Sensibilização Ambiental na Terras Dentro (TD) e na População do Território de Intervenção da TD					
Obj. Operacional 1	Sensibilizar/capacitar/educar os colaboradores da Terras Dentro para as questões ambientais					
Indicador 1	Redução dos custos com água, energia, combustíveis, papel e consumíveis.	Reduzir em 25% em relação 2025				
Indicador 2	Aumentar a separação de resíduos	+25% em relação a 2025				
Iniciativas / Ações	Enviar emails de sensibilização, para todos os colaboradores, com vista a boas práticas ambientais na organização.		x	x	x	x
	Promover a utilização correta dos ecopontos em todos os gabinetes da TD.		x	x	x	x

	Envolver os colaboradores no desenvolvimento das atividades na área do ambiente como voluntários ou integrando as mesmas nas suas funções, de forma a aumentar o grau de sensibilização e de informação em todos eles.		x	x	x	x
Obj. Operacional 2	Sensibilizar os Stakeholders para a temática sobre património natural na zona de intervenção da Terras Dentro					
Indicador 1	N.º de Participantes em Colóquios ou formações na zona de intervenção.	150				
Iniciativas / Ações	Continuação da elaboração/atualização da base de dados para a divulgação das iniciativas.		x	x	x	x
	Organização de Colóquio ou Formação para a Valorização do Montado integrado na XXV Feira do Montado 2026.				x	x
	Apresentação de propostas de projetos a candidatar a fundos comunitários ou com participação dos parceiros e que contribuam para atingir o objetivo.		x	x	x	x
	Organização de uma iniciativa (colóquio, formação ou sensibilização) ao longo de 2026, sustentada no pagamento por parte dos participantes.			x	x	x
Obj. Estratégico 2	Desenvolver ações/iniciativas de caráter ambiental no Território de Intervenção da Terras Dentro					
Obj. Operacional 1	Operacionalizar e garantir a execução de assessorias técnicas / projetos com ações/iniciativas na área ambiental					
Indicador 1	Nº de projetos / assessorias com atividades na área ambiental	8				
Indicador 2	Nº de atividades a desenvolver	20				
Indicador 3	Nº de participantes envolvidos	500				
Iniciativas / Ações	Dinamização de ações no âmbito do projeto "Cresce e Aparece E9G" de Cuba, Alvito e Vidigueira, financiado pelo Programa Escolhas 9G.		x	x	x	x
	Dinamização de ações no âmbito do projeto "Monte Dentro" de Montemor-o-Novo, financiado pelo Programa Escolhas 9G.		x	x	x	x
	Continuação das atividades no âmbito do Gabinete Local De Acompanhamento De Monfurado Medida Agro-ambiental Gestão do Montado por resultados PEPAC 2023-2027, apesar de atualmente não ter confirmado o seu financiamento.		x	x	x	x
	Realização de ações de promoção da separação dos resíduos na zona de intervenção da Terras Dentro dirigidas à população e entidades.		x	x	x	x
	Execução (continuação) do programa de empréstimo de bicicletas no concelho de Viana do Alentejo		x	x	x	x
	Realização de 2 visitas técnicas para funcionários da AMCAL e dos Municípios cuja atividade esteja relacionada com a separação/recolha de resíduos.				x	x
	Dinamização de ações no âmbito do projeto "Vidas 5G" CLDS 5G de Vidigueira.		x	x	x	x
	Dinamização de ações no âmbito do projeto "Comunidade de Aprendizagem e Centro de Demonstração Agrícola Regenerativa – Viana e Montemor-o-Novo", candidatada ao programa Gulbenkian Água – Edição 2025 .					x

Prevê-se que em 2026 a Terras Dentro veja aprovada e desenvolva as atividades no seguimento da candidatura, "Comunidade de Aprendizagem e Centro de Demonstração

Agrícola Regenerativa – Viana e Montemor-o-Novo”, apresentada à Fundação Calouste Gulbenkian, no âmbito do programa Gulbenkian Água – Edição 2025. O objetivo principal passa por demonstrar, medir e disseminar boas práticas de gestão de água e solo, fortalecendo a resiliência ecológica, socioeconómica e cultural dos territórios, e deixando um legado replicável de infraestruturas, metodologias e capacidades locais.

O projeto é constituído por uma parceria formada pelas seguintes entidades: Co-liderança: Associação Semina Futuri (ASF) + Associação Terras Dentro. Universidade de Évora (MED, via protocolo com a Terras Dentro; IPR/Terracrua Design; Herdade da Vinagra / Vinagra Village e os Municípios de Viana do Alentejo e Montemor-o-Novo.

No âmbito do Projeto “**Cresce e Aparece E9G**” de Cuba, Alvito e Vidigueira, financiado pelo Programa Escolhas 9G, em 2026 prevê-se desenvolver a atividade “VidaAtiva” que tem como principal objetivo a sensibilização para a promoção da saúde e de estilos de vida saudáveis, na componente da alimentação e do exercício físico. Pretende-se também reforçar os conceitos de sustentabilidade e reciclagem, promovendo uma maior consciência ambiental e incentivando o cuidado com o meio ambiente, nos três concelhos onde se desenvolve o projeto.

Em Alvito, com a colaboração do parceiro Clube da Natureza de Alvito, estão programadas sessões relacionadas com o voluntariado e a participação comunitária no Parque de Encontros de Alvito, estando previstas atividades como a preparação do terreno e o aprofundamento de conhecimentos em diversas áreas ambientais. Essas iniciativas visam envolver os participantes na proteção e valorização do nosso ecossistema.

No âmbito do Projeto “**Monte Dentro**” de Montemor-o-Novo, financiado pelo Programa Escolhas 9G, em 2026 prevê-se desenvolver a atividade “Espaço Ser” que tem como principal objetivo o desenvolvimento de atividades lúdico-pedagógicas, desportistas, artísticas e cívicas relacionadas com as questões ambientais.

Por via do projeto “**Vidas 5G**” CLDS 5G de Vidigueira, está previsto o desenvolvimento de diversas atividades destinadas a promover o combate ao desperdício alimentar. Paralelamente, a equipa participará nas reuniões do Conselho Eco-Escolas do Agrupamento de Escolas de Vidigueira.

Em 2026, no quadro do objetivo estratégico 2, a Terras Dentro pretende continuar a dinamizar ações de comunicação e sensibilização sobre a importância da separação de resíduos. Nesse mesmo ano, será também assegurada a continuidade da sua representação no Núcleo Regional de Combate à Desertificação do Alentejo, bem como a participação nas reuniões do Conselho Eco-Escolas do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo.

2. Setor de Educação e Formação

No âmbito do setor de educação e formação prevê-se continuar a investir nestas áreas como estratégia estruturante e como investimento no capital humano para a valorização territorial.

Este tem sido um caminho que a Terras Dentro tem percorrido ao longo dos seus 34 anos, constituindo uma das suas prioridades: contribuir para a promoção de aprendizagens, conhecimentos, competências, novas experiências e lançar desafios que visem a transformação social e desta forma contribuir para a coesão social e sustentabilidade.

A educação ao longo da vida desempenha um papel fulcral para o desenvolvimento das nossas comunidades, marcadas pelo envelhecimento e pela baixa densidade demográfica, a educação assume-se como fator diferenciador e de empoderamento promovendo e criando novas condições de valorização dos territórios.

Em linha com as atividades desenvolvidas nos anos anteriores, continuaremos a desenvolver ações de formação; ações de promoção de competências em várias áreas e temáticas, bem como oficinas abrangentes e dirigidas a vários públicos alvo.

Estas ações serão realizadas no âmbito de todos os projetos que a Terras Dentro tem em execução. A educação e formação são transversais a toda a intervenção que a Associação, pois constituem um eixo fundamental para garantir a sustentabilidade da nossa comunidade.

A planificação das ações para o ano de 2026 encontra-se resumida no quadro seguinte:

OBJETIVOS		META 2026	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Obj. Estratégico 1	Contribuir para a qualificação da população					
Obj. Operacional 1	Promover e executar ações de formação certificadas					
Indicador 1	Nº de ações de formação realizadas	3				

Indicador 2	Número de inscritos em ações de formação	12				
Iniciativas / Ações	Executar, organizar e acompanhar as ações de formação		x	x	x	x
	Organizar, acompanhar e concluir os processos técnico pedagógico das ações de formação		x	x	x	x
Obj. Operacional 2	Realizar ações de capacitação e de promoção de competências pessoais, sociais e digitais					
Indicador 1	Nº de ações de capacitação realizadas	7				
Indicador 2	Nº de atividades realizadas para promoção de competências	130				
Indicador 3	Número de participantes envolvidos nas ações de capacitação e atividades de promoção de competências	100				
Iniciativas / Ações	Executar as ações de capacitação		x	x	x	x
	Realizar oficinas ao longo do ano		x	x	x	x
	Desenvolver ações promotoras de competências em empregabilidade		x	x	x	x
	Promover ações de jobshadowing		x	x	x	x
	Realizar atividades para a promoção de competências em TIC, pessoais, socio emocionais		x	x	x	x
Obj. Estratégico 2	Reforçar os processos colaborativos no âmbito da Educação e Formação					
Obj. Operacional 1	Participar nas reuniões dos conselhos municipais e conselhos consultivos					
Indicador 1	Nº de presenças em reuniões de parceria	7				
Indicador 2	Nº de ações e/ou projetos desenvolvidos em parceria	1				
Iniciativas / Ações	Garantir o trabalho em parceria nos conselhos municipais, gerais e conselhos consultivos dos Agrupamentos de Escola e Escolas Profissionais		x	x	x	x
	Continuar a desenvolver um trabalho em parceria no grupo de Educação da Animar		x	x	x	x
Obj. Estratégico 3	Garantir a capacitação e reciclagem dos recursos humanos					
Obj. Operacional 1	Participar em ações de formação, capacitação, congressos e workshops					
Indicador 1	Nº de horas frequentadas	≥ 30				

Indicador 2	Nº de ações /sessões frequentadas	≥ 3				
Indicador 3	Nº de participantes	≥ 80%				
Iniciativas/Ações	Frequentar ações de formação e capacitação		x	x	x	x

3. Setor de Intervenção Social

O Setor de Intervenção Social (SIS), tem como principal função promover a qualidade de vida da população residente na zona de Intervenção da Terras Dentro. Entendemos que para ter uma comunidade saudável e feliz é necessário fazer mudanças e tomar a iniciativa para produzir essa mudança. Por isso, e tendo por base a missão e os valores da organização, bem como os ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, contemplamos sempre na nossa intervenção inúmeras iniciativas e projetos de combate à desigualdade e exclusão social. Procuramos desenvolver projetos que levam, às comunidades e pessoas, conhecimento, competências, integração social e melhor qualidade de vida. Fazemos isso de uma forma integrada no território e em constante colaboração com os diversos parceiros, potenciando sinergias e recursos. Nesta lógica de intervenção trabalhamos com diversos públicos-alvo, nomeadamente, crianças e jovens, famílias, idosos e desempregados de acordo com as diferentes necessidades identificadas. Assim, de uma forma assídua e regular, vamos desenvolvendo projetos e iniciativas, de âmbito social, em parceria com entidades locais e regionais com o objetivo comum de contribuir para um tecido social mais forte, mais resiliente e confiante no futuro. Temos sempre presente a ideia da cidadania ativa onde as pessoas têm que ser envolvidas nos processos para que estes tenham impacto, na sua vida e na da comunidade e, por isso os diversos públicos são envolvidos, ouvidos e convidados a participar com ideias e sugestões.

No próximo ano de 2026, vamos continuar a trabalhar desta forma, fazendo uma articulação constante e permanente com os diversos parceiros dos projetos de intervenção social que existem no território. Mas mais do que isso, vamos também continuar a olhar para o território como um todo, e em particular para as pessoas que o habitam com as suas distintas necessidades e características e continuar a desenvolver uma intervenção integrada.

Teremos assim no próximo ano em execução:

- Nos concelhos de Montemor-o-Novo, Cuba, Alvito e Vidigueira a continuidade de 2 projetos do programa Escolhas 9ª Geração. O projeto Cresce e Aparece 9G nos concelhos de Cuba, Alvito e Vidigueira que tem como objetivo promover a plena integração de crianças e jovens na comunidade através de metodologias de educação não formal que potenciem a aquisição de competências, o sucesso escolar, hábitos promotores de uma vida saudável, participação comunitária e o pensamento crítico.

O projeto Monte Dentro 9G no concelho de Montemor-o-Novo que tem como objetivo central contribuir para a inclusão social e bem-estar das crianças, jovens e familiares do concelho de Montemor-o-Novo, através do desenvolvimento de atividades promotoras do sucesso escolar, de competências TIC, do desenvolvimento psicossocial e participação cívica, mobilizando para tal recursos artísticos, culturais e desportivos.

- Três Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS 5G), onde a Terras Dentro é Entidade Coordenadora Local da Parceria, para os concelhos de Alvito, Viana do Alentejo e Vidigueira. Projetos vocacionados exclusivamente para o apoio e integração social.

Fazemos também parte de vários grupos de trabalho na área social, nomeadamente o GT do Envelhecimento, GT da Igualdade de Género e o GT da Cidadania, promovidos e dinamizados no seio da ANIMAR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local, e que congregam inúmeras entidades a nível nacional onde se discutem e debatem estas temáticas, utilizando o *know-how* e experiência das diversas entidades envolvidas com o objetivo de entender a realidade do país e de encontrar respostas conjuntas.

Iremos também continuar a estabelecer protocolos de parceria com diversas entidades do território de intervenção, para a realização de ações de sensibilização e informação em áreas como a Igualdade de Género e combate à violência doméstica e de género.

Vamos continuar com o programa de cedência de bicicletas elétricas e manuais à população mais idosa do concelho de Viana do Alentejo, o Ginga Bike, em parceria com a Câmara Municipal de Viana do Alentejo, com o objetivo de combater o isolamento, promover a atividade física, o bem-estar e a integração na comunidade.

A Terras Dentro irá continuar a assegurar através dos seus técnicos, a participação ativa nas estruturas/entidades onde tem representação: Conselhos Locais de Ação Social (CLAS); Núcleos Executivos (NE); Núcleos Locais de Inserção (NLI); Rede Europeia Anti-Pobreza (EAPN); Conselho Municipal para a Saúde; Rede Construir Juntos.

Pretendemos também continuar o trabalho de apresentação de novas candidaturas a programas nas áreas da igualdade de oportunidades e igualdade de género, das acessibilidades, pobreza e inclusão social, direcionadas a diferentes públicos.

Traduzindo em quadro os objetivos estratégicos e operacionais para o setor em 2026, temos:

OBJETIVOS		META 2026	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Obj. Estratégico 1	Participar nas estruturas de intervenção social do território da Terras Dentro					
Obj. Operacional 1	Afirmar uma intervenção social da Terras Dentro em todo o seu território					
Indicador 1	Nº de projetos de âmbito social não co-financiados, desenvolvidos em parceria com outras entidades	1				
Indicador 2	Nº de fundos captados de programas de âmbito de intervenção social para o território de intervenção da Terras Dentro	2				
Iniciativas / Ações	Divulgar os projetos da Terras Dentro junto dos parceiros sociais		x	x	x	x
	Desenvolver projetos em parceria com outras entidades		x	x	x	x
	Continuar o trabalho de parceria no CLAS de Viana do Alentejo, Cuba, Alvito, Beja, Montemor-o-Novo, Portel e Vidigueira.		x	x	x	x
	Continuar o trabalho de parceria nos Núcleos Executivos dos concelhos de Cuba, Alvito e Viana do Alentejo		x	x	x	x
	Participar ativamente no Núcleo Local de Inserção (NLI) do concelho de Montemor-o-Novo		x	x	x	x
	Participar no Conselho Municipal de Viana do Alentejo		x	x	x	x
	Continuar o trabalho de parceria na Rede Europeia Anti-pobreza (EAPN/Portugal) de Évora e de Beja		x	x	x	x
	Continuar o trabalho de parceria na Rede Construir Juntos (RCJ) de Évora		x	x	x	x
	Elaborar candidaturas no âmbito da intervenção social para o território de intervenção da Terras Dentro		x	x	x	x
Obj. Estratégico 2	Contribuir para a integração e inclusão de grupos desfavorecidos					
Obj. Operacional 1	Desenvolver ações de inclusão social a idosos					
Indicador 1	Nº de ações de apoio a idosos	8				
Indicador 2	Nº de participantes nas ações de apoio a idosos	60				
Iniciativas / Ações	Realização de sessões de apoio e de combate ao isolamento		x	x	x	x
Obj. Operacional 2	Desenvolver ações de apoio a processos de integração profissional, social e pessoal					
Indicador 1	Nº de ações de apoio em processos de integração profissional, social e pessoal	20				
Indicador 2	Nº de participantes em ações de apoio em processos de integração profissional, social e pessoal	45				

Iniciativas /Ações	Realização de sessões/workshops sobre projetos de vida, empreendedorismo e empregabilidade		x	x	x	x
Obj Operacional 3	Desenvolver ações de promoção de participação cívica e/ou comunitária e/ou associativa					
Indicador 1	Nº de ações promotoras de participação cívica e/ou comunitária e/ou associativa	60				
Indicador 2	Nº de participantes em ações promotoras de participação cívica e/ou comunitária e/ou associativa	80				
Iniciativas / Ações	Realização de sessões com atividades lúdico-pedagógicas		x	x	x	x
	Realização de sessões com atividades de promoção da participação cívica e/ou comunitária		x	x	x	x
	Realização de sessões com atividades de promoção do associativismo		x	x	x	x
Obj. Operacional 4	Desenvolver ações de promoção de Igualdade de género e/ou igualdade de oportunidades e/ou violência doméstica e/ou violência no namoro					
Indicador 1	Nº Ações de Sensibilização/Informação desenvolvidas	20				
Indicador 2	Nº de participantes envolvidos/as nas sessões de sensibilização/informação	60				
Indicador 3	N.º de entidades parceiras envolvidas nas diversas ações de sensibilização/informação	7				
Iniciativas / Ações	Organização e dinamização de sessões de sensibilização/informação no âmbito do tema da igualdade de género e/ou igualdade de oportunidades e/ou violência doméstica e/ou violência no namoro		x	x	x	X
	Continuar a aplicar medidas do Plano para a igualdade da Terras Dentro		x	x	x	X

4. Setor de Desenvolvimento Rural

Para o ano 2026, o SDR centra o seu plano de atividades nas seguintes áreas de intervenção:

- 1) Fortalecimento da economia rural;
- 2) Promoção do turismo experiencial
- 3) Estímulo ao empreendedorismo

No que se refere à **Economia Rural** o SDR pretende estimular e fortalecer a economia do território definindo para tal os seguintes objetivos:

- i) Aumentar a produção de produtos agrícolas com base num desenvolvimento de culturas e modos de produção mais sustentáveis e mais adaptados às alterações climáticas;
- i) Promover o desenvolvimento económico para que gere uma maior empregabilidade com especial foco na criação de empresas com atividades diferenciadoras, que valorizem os produtos endógenos e que promovam a bio economia e a economia circular;

Como?

Perspetiva-se que o ano 2026 seja um ano de novos investimentos para os agricultores e empresários do território da Terras Dentro. No quadro do Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC), espera-se dar os primeiros passos na concretização da estratégia de desenvolvimento local desenhada pelo GAL Terras Dentro tendo em conta que foi lançado o primeiro concurso do PEPAC (Plano Estratégico da Política Agrícola Comum) no último trimestre de 2025. Nesta nova janela de tempo de apoios comunitários, este instrumento tem um papel deveras importante na dinamização da economia no território pois fomenta o aparecimento de novos investimentos em distintas áreas de negócio, revitaliza os existentes com impacto direto no crescimento de postos de trabalho.

Em setembro de 2025 foi lançado o 1º aviso para apresentação de candidaturas à Tipologia D.1.1.1.1, «Pequenos investimentos na exploração agrícola» com elevado número de candidaturas entregues. Com estes investimentos, espera-se em 2026 melhorar a capacidade produtiva, a viabilidade económica e a eficiência das explorações agrícolas, apoiar o reforço da coesão económica e social dos territórios rurais, valorizando o papel ativo das explorações agrícolas e pecuárias nas economias locais.

Já em fevereiro de 2026 prevê-se a abertura do 2ª aviso para apresentação de candidaturas á tipologia D 1.1.1.2, «Pequenos investimentos na bioeconomia e economia circular», que fazem prever investimento na modernização e capacitação tecnológica das unidades de transformação e em empresas que pretendam a valorização de recursos biológicos renováveis e subprodutos resultantes da atividade agrícola e agroalimentar.

Refere-se ainda o presumível contributo do projeto Innovation in Agriculture/Erasmus+ no fortalecimento da economia do território. Neste projeto a Terras Dentro integra uma parceria com a Direção Distrital de Agricultura e Florestas de Çukurova /ADANA/TURQUIA e o Centro de Formação e Comunicação K MILIOS AND SAI OE / ATENAS /GRÉCIA desde outubro de 2025 e entre outros objetivos propõe-se valorizar e revitalizar as zonas rurais,

estimulando novas oportunidades económicas e sociais.

Prevê-se que o lançamento das medidas de apoio via PEPAC, todo o acompanhamento dado pela equipa da Terras Dentro necessário para a sua execução, a organização e implementação de ações de formação dirigidas a alunos ou diplomados de cursos profissionais agrícolas por via do projeto Innovation in Agriculture, contribuam para a modernização das explorações agrícolas do território, para o crescimento do emprego no território e para o desenvolvimento da economia rural .

No que se refere ao **Turismo Experiencial**, o SDR pretende promover o turismo no território de uma forma criativa e inovadora, seja por via de novos projetos ou de produtos resultantes de projetos já concluídos. Pretende-se ainda aproveitar as sinergias de Évora enquanto Capital Europeia da Cultura em 2027.

O SDR tem como objetivo promover o turismo no território de forma criativa e sobretudo de base local, valendo-se dos ativos identitários e diferenciadores e na riqueza patrimonial e cultural do território.

Como?

A candidatura apresentada á Linha + Interior Turismo - Alentejo Terras de Pão, foi aprovada no 2º semestre 2025. Este projeto será levado a cabo em estreita parceria com o Município da Vidigueira e propõe-se criar um programa turístico integrado e coeso tendo como base o pão alentejano.

A partir da remodelação de um forno comunitário na Vidigueira surgirá a Casa do Pão, um espaço interativo, com personagens digitais, que permitirá ao visitante conhecer todo o processo de produção do pão, desde a plantação do trigo até ao momento de ser consumido. Este projeto contempla ainda a criação do Programa Turístico Alentejo Terras de Pão que consta na construção de uma rede de oferta turística onde as padarias, adegas e lagares proporcionam experiências aos turistas e visitantes, a realização de eventos gastronómicos relacionados com o pão, vinho e azeite, onde a restauração, hotelaria, museus e monumentos também se unem a este propósito. A Casa do Pão pretende ser o núcleo agregador de uma oferta estruturada em que o pão seja o elo de ligação ao turismo gastronómico, cultural e patrimonial não só do território, mas de toda a região.

Para além da certificação deste produto na área da sustentabilidade, está ainda prevista

toda a componente de comunicação e marketing e a capacitação dos atores participantes para aquisição de competências especialmente ao nível dos serviços de atendimento.

Pretende-se continuar a fornecer e a gerir os conteúdos da plataforma criada no projeto “Turismo Fora d’Horas” que promove de uma forma criativa e inovadora os ativos únicos do território da Terras Dentro, em conjunto com os territórios dos Gal’s Vicentina (Algarve) e Esdime (Baixo Alentejo). A plataforma oferece narrativas que enriquecem a experiência de dos visitantes, conta as histórias de personagens locais, indica experiências turísticas passíveis de serem vivenciadas, sugestões ligadas às artes e ofícios locais entre tantas outras propostas.

No que se refere à intervenção na área do **Empreendedorismo**, o SDR pretende estimulá-lo no território com especial atenção junto dos jovens. Para tal define como objetivo desenvolver competências profissionais, de empreendedorismo junto dos mais e menos jovens.

Como?

Por via dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social de 5ª Geração. A Terras Dentro, na qualidade de Entidade Coordenadora Local da Parceria gere 3 CLDS 5G em Alvito, Viana do Alentejo e Vidigueira.

O plano de ação de cada um destes Contratos prevê uma panóplia de ações que contribuem para o estímulo do empreendedorismo e do acesso ao emprego no território.

Prevê-se a realização de ações que estimulam as capacidades empreendedoras e de inovação social de jovens e dos menos jovens, numa perspetiva de reforço da iniciativa, da inovação, da criatividade que constituam uma abordagem à iniciativa empresarial. Estão previstas a realização de inúmeras ações de capacitação para jovens, nas escolas, sobre empreendedorismo e inovação social.

Também serão realizadas ações para apoiar o enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para apoio técnico.

Assim sendo, dar a conhecer oportunidades de emprego, criar soluções úteis para a sociedade, desenvolver competências pessoais, relacionais e sociais da população, dar a conhecer casos de sucesso, permitirá a capacitação das camadas mais jovens para serem agentes ativos das suas próprias vidas.

O GAL Terras Dentro pretende continuar a realizar ações de animação territorial com enfoque sobretudo na promoção e divulgação dos produtos locais, do património cultural e tradicional em várias feiras e certame. Prevê a sua participação em feiras temáticas ligadas aos produtos locais tais como a Feira do Montado em Portel, a Festa do Nosso Pão e do Vinho em Cuba, a Feira do Pão e Doçaria e o Festival das Sopas em Montemor-o-Novo, a Semana Cultural de Alcáçovas e ainda outras de cariz mais institucional como por exemplo a Ovibeja, a Feira do Chocalho em Alcáçovas e a Feira d'Aires em Viana do Alentejo.

No quadro seguinte apresentam-se os objetivos estratégicos e operacionais do Setor definidos para o ano 2026 bem como as metas que se pretendem atingir:

OBJETIVOS		META 2026	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Obj. Estratégico 1	Fortalecer a economia rural					
Obj. Operacional 1	Implementar a EDL Desenvolvimento Local de Base Comunitária do GAL Terras Dentro - PEPAC					
Indicador 1	Nº de agricultores apoiados	8				
Indicador 2	Nº de postos de trabalho criados	3				
Indicador 3	No de avisos lançados	3				
Indicador 4	Nº de empresas apoiadas	6				
Iniciativas / Ações	Preparação e lançamento de Avisos do PEPAC Continente		x	x		
	Análise de candidaturas e pedidos de pagamento		x	x	x	x
Obj. Estratégico 2	Promover o turismo experiencial no território					
Obj. Operacional 1	Executar o projeto Alentejo Terras de Pão					
Indicador 1	Criação do centro interpretativo do pão alentejano – Casa do Pão	1				
Indicador 2	Criação de um programa e de uma rede estruturada relativa à trilogia vinho, pão e azeite	1				
Indicador 3	Criação da plataforma online	1				
Indicador 4	Nº de ações de capacitação	8				
Iniciativas / Ações	Elaboração do projeto e remodelação da Casa do Pão		x	x	x	x

	Estabelecer contactos com os eventuais intervenientes da rede		x	x		
	Contratar empresa criadora da plataforma	x	x			
	Recolha de conteúdos para a plataforma	x	x	x		
	Organização de ações de capacitação			x	x	
Obj. Estratégico 1	Estimular o Empreendedorismo no território					
Obj. Operacional 1	Implementar ações do Eixo 1 dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social de 5ª Geração de Alvito, Vidigueira e Viana do Alentejo					
Indicador 1	Nº de Sessões de empreendedorismo	19				
Indicador 2	Nº de Ações de informação às empresas	8				
Indicador 3	Nº de Ações de mentorias individuais	4				
Indicador 4	Nº de pessoas abrangidas	128				
Iniciativas / Ações	Organização das sessões de empreendedorismo	x	x	x	x	
Iniciativas / Ações	Organização de sessões sobre apoio financeiro ao investimento	x	x			
Iniciativas / Ações	Acompanhamento a mentorados	x	x	x	x	

5. Setor da Cooperação

Neste ponto vamos mencionar o projeto de cooperação Erasmus+, IN_AGRICULTURE (Inovação na Agricultura) iniciado no final de 2025 e entretanto já referido anteriormente no âmbito do Setor de Desenvolvimento Rural. Trata-se de um projeto onde a Terras Dentro integra uma parceria com a Direção Distrital de Agricultura e Florestas de Çukurova/ADANA/TURQUIA (promotores) e o Centro de Formação e Comunicação K MILIOS AND SAI OE / ATENAS /GRÉCIA e, entre outros objetivos propõe-se valorizar e revitalizar as zonas rurais dos 3 territórios envolvidos, estimulando novas oportunidades económicas e sociais. Para além de uma partilha intensiva de experiências na área da inovação agrícola, através de visitas organizadas em cada um dos países parceiros, o projeto contempla uma ação de formação de 60h em cada um desses países traduzindo-se assim num contributo relevante para a capacitação dos agentes agrícolas.

No quadro que se segue apresentam-se os objetivos estratégicos e operacionais para o setor, em 2026:

OBJETIVOS		META 2026	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Obj. Estratégico 1	Retomar a intervenção da Terras Dentro no âmbito da cooperação para o desenvolvimento					
Obj. Operacional 1	Candidatar novos projetos na área da cooperação para o desenvolvimento					
Indicador 1	Nº de candidaturas a apresentar	2				
Indicador 2	Nº de parceiros transnacionais a envolver	6				
Iniciativas / Ações	Estabelecer relações de parceria com outros países		x	x	x	x
	Elaboração e apresentação das candidaturas		x	x	X	x
Obj. Operacional 2	Executar projetos de cooperação transnacional					
Indicador 1	Nº de projetos a executar	3				
Indicador 2	Nº de parceiros a envolver	8				
Iniciativas / Ações	Execução do Projeto IN_AGRICULTURE		x	x	x	
Iniciativas / Ações	Execução de novos Projetos a aprovar em 2026		x	x	x	x

Em 2026 vai ser apresentada uma candidatura a um novo projeto Erasmus+ (KA2), na área da responsabilidade social das empresas, onde a Terras Dentro será entidade promotora estendendo o desafio a parceiros da Noruega, Chipre, Malta e Ilha de Reunião/França. Está também a ser preparada uma candidatura liderada pela Terras Dentro no âmbito da call “A Nossa Vez” do Programa Évora 27, com enfoque no papel da cultura na inclusão social e onde se pretende envolver um parceiro do Reino Unido com particular interesse nesta área. Ainda no âmbito do Évora 27, a Terras Dentro prevê aderir enquanto entidade parceira em alguns projetos de interesse para o território, quer na componente regional, quer na internacional.

Relativamente à cooperação para o desenvolvimento a Terras Dentro irá em 2026 proceder à renovação do seu estatuto de ONGD e estar atenta a oportunidades de candidatura para retomar a intervenção junto de países em desenvolvimento.

6. Setor de Recursos Humanos

Com o início de pelo menos 2 projetos novos em 2026, é expectável que a equipa cresça durante o próximo ano incrementando os 18 colaboradores que temos a contrato.

Este quadro técnico integra as mais diversas áreas de formação e competências: engenharias agrónomas e civil, gestão de empresas, direito, sociologia, psicologia, investigação social aplicada, ciências da educação, música, entre outras.

No próximo ano o foco continuará a passar por investir na promoção de boas condições de trabalho e do bem-estar dos/as colaboradores/as, através de mecanismos de motivação e estímulo e atividades de interação com recurso a metodologias criativas, como tem sido a aposta nos últimos anos.

Uma das estratégias do setor continuará a passar por reforçar a comunicação interna, sobretudo com e entre as equipas das delegações mais afastadas da sede da Associação, bem como promover uma maior proximidade entre os diferentes projetos.

Outra estratégia, já iniciada anteriormente e com bons resultados, passará pela disponibilidade da Terras Dentro de continuar a oferecer e gerir situações de flexibilidade horária, de promover a conciliação entre a vida familiar e profissional e facilitar uma metodologia mista de trabalho presencial e de teletrabalho nos projetos e tarefas onde seja possível.

Nesta sequência de metodologias de promoção do bem-estar laboral, há ainda que referir que a organização oferece 25 dias de férias aos seus colaboradores/as por cada ano completo de trabalho, mais o dia de aniversário.

Outra das preocupações deste setor, tem sido a capacitação dos seus Recursos Humanos, com uma motivação especial para a formação e reciclagem de competências, com o objetivo de cumprir as horas anuais obrigatórias por trabalhador/a. Para isso são identificadas e dadas a conhecer regularmente ações de formação e de capacitação nas mais variadas áreas de interesse e em diferentes modalidades (presencial, online, mistas, laboral e pós-laboral, consecutivas e espaçadas, entre muitas outras) para que os/as

trabalhadores/as possam selecionar as que melhor se enquadram nas suas apetências e disponibilidades.

Para 2026, mantêm-se assim os objetivos estratégicos e operacionais já definidos em anos anteriores:

OBJETIVOS		META 2026	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Obj. Estratégico 1	Melhorar as condições de trabalho e o bem-estar das equipas					
Obj. Operacional 1	Incentivar a participação ativa dos/as trabalhadores/as na vida da organização					
Indicador 1	Nº de iniciativas de convívio a promover	3				
Indicador 2	Nº de iniciativas para promoção de partilha de informação e reflexão sobre os projetos	2				
Indicador 3	Nº de encontros gerais ou bilaterais de trabalhadores	2				
Iniciativas / Ações	Organizar encontros de trabalhadores		x	x	x	x
	Promover momentos de partilha de informação e de reflexão conjunta		x	x	x	x
	Promover momentos de convívio (em datas comemorativas por exemplo)		x	x	x	x
	Atendimento sempre disponível para resolução de questões emergentes		x	x	x	x
Obj. Operacional 2	Aquisição de novos equipamentos e mobiliário ergonómico					
Indicador 1	Data limite para aquisição de novo mobiliário	31 de dezembro				
Indicador 2	Data limite para aquisição de novos equipamentos tecnológicos e informáticos	31 de dezembro				
Iniciativas / Ações	Adquirir mobiliário novo		x	x	x	x
	Adquirir novo equipamento tecnológico e informático		x	x	x	x

7. Setor de Relações Públicas e Marketing

Este é um setor estratégico e transversal a todo o trabalho da Terras Dentro, na medida em que permite criar e/ou utilizar mecanismos adequados à boa comunicação, quer interna, quer externa da organização. A comunicação interna é fundamental para promover o conhecimento integrado do funcionamento dos setores e dos diferentes projetos, bem como das estratégias de gestão adotadas, facilitando sobretudo os processos participativos, o aproveitamento de sinergias e uma maior coerência e coesão na representação da entidade. Não menos importante, a comunicação externa, deve seguir uma estratégia que divulgue

claramente o trabalho da Terras Dentro, sustentado por anos de experiência, realçando a sua missão, visão e valores, em prol do desenvolvimento dos territórios.

Em 2026 pretende-se continuar a apostar no marketing da organização através da gestão de conteúdos do site e das redes sociais da Associação de uma forma coerente, uniforme e inovadora, sempre que possível assessorada por uma empresa especializada em comunicação e marketing.

De seguida apresentam-se os principais objetivos do setor para 2026:

OBJETIVOS		META 2026	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Obj. Estratégico 1	Promover uma imagem de qualidade da organização para o exterior					
Obj. Operacional 1	Conceber novos materiais promocionais para disseminar					
Indicador 1	Nº de materiais de divulgação a produzir (folhetos; banners; cartazes)	50				
Indicador 2	Nº de produtos de merchandising a produzir	4				
Iniciativas/Ações	Produção de novos materiais de divulgação		x	x	x	x
	Produção de merchandising		x	x	x	x
Obj. Estratégico 2	Incrementar a divulgação do trabalho da Terras Dentro					
Obj. Operacional 1	Divulgar o trabalho da TD na comunicação social					
Indicador 1	Nº de artigos publicados em jornais/revistas nacionais	2				
Indicador 2	Nº de artigos publicados em jornais/revistas e rádios regionais e locais	25				
Indicador 3	Nº de artigos publicados em boletins municipais	12				
Indicador 4	Nº de iniciativas divulgadas pela televisão	2				
Iniciativas / Ações	Envio de notas de imprensa para a comunicação social em geral		x	x	x	x
	Envio regular de informação para Newsletter da Federação Minha Terra, da Plataforma ONGD e outras		x	x	x	x
	Negociação com canais televisivos para divulgação de iniciativas da Terras Dentro		x	x	x	x
Obj. Operacional 2	Divulgar o trabalho da Terras Dentro junto de outras entidades					
Indicador 1	Nº de reuniões de apresentação do trabalho da Terras Dentro	30				

Indicador 2	Nº de eventos participados com apresentação do trabalho da Terras Dentro	20				
Indicador 3	Nº de materiais promocionais concebidos para divulgação do trabalho da Terras Dentro (apresentações, encartes, exposições, etc.)	20				
Iniciativas / Ações	Produção de material promocional sobre os projetos da Terras Dentro		x	x	x	x
	Apresentação de comunicações em eventos		x	x	x	x
	Reuniões com entidades públicas e privadas para dar a conhecer o trabalho da Terras Dentro		x	x	x	x

8. Setor Administrativo e Logística

O aspeto mais marcante deste setor no ano de 2026, será sem dúvida a requalificação das instalações da sede da Terras Dentro em Alcáçovas. Neste momento o espaço não oferece condições de higiene e segurança devido à sua deterioração, estando já a ser negociadas condições para a sua renovação em articulação com o Município de Viana do Alentejo e a Junta de Freguesia de Alcáçovas. Durante o período da intervenção no edifício a equipa terá de se mudar para um espaço alternativo e temporário.

De lembrar também, que para além da sua sede a Terras Dentro gere gabinetes localizados em cada um dos Concelhos de intervenção, com exceção de Portel. No caso do gabinete de Viana do Alentejo vão ser igualmente realizadas algumas obras de substituição de janelas e colocação e uma porta de vidro interior de forma a promover um maior conforto e segurança aos seus utilizadores.

Está ainda previsto continuar em 2026 a renovação dos equipamentos informáticos, nomeadamente com a aquisição de novos equipamentos digitais para substituição daqueles que vão ficando obsoletos.

Prevemos também a aquisição de algum mobiliário para promoção do bem-estar, nomeadamente cadeiras mais ergonómicas e suportes para computadores portáteis.

Continuamos com o objetivo de continuar a renovar o parque automóvel da Terras Dentro com aquisição de mais uma viatura nova em 2026 e outra em segunda mão.

Queremos também dar nota de que no âmbito deste setor, mas de forma transversal a todo o funcionamento da Associação, continuam a ser adotados procedimentos de acordo com as atuais normas do Regulamento Geral da Proteção de Dados (RGPD),

pela equipa de trabalho interna nomeada em 2019 para acompanhar o processo. Também de forma transversal a todos os projetos continuam a ser implementados inúmeros procedimentos de contratação pública, tendo estes um peso bastante significativo no setor administrativo da Associação.

Por tudo isto, 2026 será um ano de grandes desafios para o Setor Administrativo e Logística, sendo os principais objetivos estratégicos e operacionais os resumidos no quadro que se segue:

OBJETIVOS		META 2026	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Obj. Estratégico 1	Rentabilizar a gestão e utilização dos equipamentos da Terras Dentro					
Obj. Operacional 1	Inventariar e facilitar o acesso a todos os equipamentos operacionais da Terras Dentro					
Indicador 1	Periodicidade de atualização de mapas de gestão dos equipamentos	Atualização mensal				
Indicador 2	Data limite para a criação de listagem dos equipamentos da Terras Dentro	dezembro				
Iniciativas / Ações	Atualização dos mapas de gestão dos equipamentos		X	X	X	X
	Criação de listagem dos equipamentos da Terras Dentro		X	X	x	x
	Divulgar internamente a listagem dos equipamentos da Terras Dentro				X	X
Obj. Estratégico 2	Continuar a melhorar as condições de trabalho na Terras Dentro					
Obj. Operacional 1	Realizar obras de requalificação estruturantes na sede da TD em Alcáçovas e de melhorias no gabinete de Viana do Alentejo					
Indicador 1	Data limite para realização das obras de melhoria no gabinete de Viana do Alentejo	28 fevereiro				
Indicador 2	Data limite para realização das obras de requalificação na sede da TD em Alcáçovas	31 dezembro				
Iniciativas / Ações	Realizar as obras no gabinete de Viana do Alentejo		X			
Iniciativas / Ações	Realizar as obras no gabinete de Viana do Alentejo			x	x	x
Obj. Operacional 2	Adquirir equipamentos e mobiliário necessários para o bom funcionamento dos projetos e equipas e incrementar o parque automóvel					
Indicador 1	Data limite para aquisição de novos equipamentos informáticos, mobiliário e viaturas.	31 dezembro				
Iniciativas / Ações	Adquirir novos equipamentos informáticos, mobiliário e 2 viaturas.		X	X	X	X

9. Setor de Gestão Financeira

Este setor é fundamental para o bom funcionamento da organização, tendo como pressupostos a transparência e a idoneidade da mesma. No setor de gestão financeira são executadas diariamente todas as tarefas inerentes à execução financeira dos projetos em particular e da associação em geral. Nomeadamente todos os procedimentos intrínsecos à gestão de tesouraria e contabilidade, incluindo pedidos de pagamento e reorçamentação dos projetos em execução, orçamentação de novas candidaturas, organização de dossiers financeiros, resposta a auditorias e visitas de acompanhamento, gestão de recursos humanos, controle de custos de funcionamento, entre muitas outras.

Assim sendo, para 2026, definiu-se apenas um objetivo estratégico principal e dois objetivos operacionais, apresentados no quadro seguinte:

OBJETIVOS		META 2026	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Obj. Estratégico 1	Continuar a implementar o funcionamento do setor enquanto vetor de suporte ao funcionamento da Terras Dentro					
Obj. Operacional 1	Assegurar a gestão de tesouraria e contabilidade da associação					
Indicador 1	Frequência da atualização dos mapas de gestão de tesouraria	Atualização diário				
Indicador 2	Frequência da atualização dos mapas contabilísticos	Atualização semanal				
Indicador 3	Nº de candidaturas elaboradas	5				
Indicador 4	Nº de pedidos de pagamento realizados	36				
Indicador 5	Taxa média de execução financeira dos projetos	90%				
Iniciativas / Ações	Gestão de tesouraria		x	x	x	x
	Procedimentos contabilísticos		x	x	x	x
	Elaborar os pedidos de financiamento/candidaturas em colaboração com os outros sectores		x	x	x	x
	Acompanhamento da execução financeira dos projetos		x	x	x	x
	Elaboração dos pedidos de pagamento/reembolso dos projetos em execução		x	x	x	x
	Monitorização da redução dos custos fixos		x	x	x	x
Obj. Operacional 2	Reuniões entre setor Financeiro e Coordenação de projetos para promover acompanhamento de proximidade					
Indicador 1	Nº de reuniões	2				
Iniciativas / Ações	Meeting entre setor financeiro e Coordenadores de Projetos			x		x

PARTE II – ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA 2026

Enquadramento

O atual orçamento parte por um lado de pressupostos concretos com base nos projetos já aprovados e em execução e, por outro lado, contempla alguns projetos que aguardam aprovação e outros que estão previstos em áreas específicas e enquadradas na missão da Associação. Neste orçamento, como é habitual, há sempre a preocupação de refletir o máximo de rigor e preocupação com a contenção na despesa de forma a equilibrar o resultado das contas.

Neste contexto macro económico em que nos encontramos, o presente orçamento adota um princípio objetivo e prudente, que parte dos seguintes pressupostos:

1. Os projetos aprovados em execução que resultam dos valores aprovados à presente data;
2. Os projetos candidatados em fase de homologação/aprovação;
3. Os projetos a candidatar de acordo com o leque de ideias e com os objetivos propostos para o ano de 2026.

Sendo um orçamento previsional, as despesas diretas propostas só serão efetivas se os projetos forem executados na totalidade.

Temos ainda a considerar que a Terras Dentro poderá vir a candidatar-se a outros projetos que não estejam refletidos neste orçamento, em função de novas linhas de apoio não previstas que venham a abrir durante o próximo ano.

Trata-se de um orçamento, cada vez mais rigoroso e com um controlo cada vez mais exigente na despesa, que por certo constituirá no próximo ano, um instrumento de gestão que irá permitir à Terras Dentro a continuação dos objetivos em manter-se como entidade de referência no desenvolvimento rural.

Orçamento Previsional 2026

Orçamento 2026 - Terras Dentro					
Rendimentos		€	Gastos		€
Subsídios (*)		1 169 901,81 €	Pessoal		693 000,00 €
- PEPAC - D.1.2 - Gestão, Acomp. e Avaliação da Estratégia e sua Animação		201 554,83 €	- Remunerações e encargos		690 000,00 €
- Escolhas 9G - Monte Dentro		57 450,00 €	- Formandos		3 000,00 €
- Escolhas 9G - Cresce e Aparece		57 450,00 €			
- CLDS 5G Rumo Certo-Viana do Alentejo		124 957,34 €	Funcionamento		833 901,81 €
- CLDS 5G SOL - Alvito		135 785,62 €	FSE		
- CLDS 5G Futuro Ativo - Vidigueira		132 512,52 €	- Trabalhos especializados		495 303,12 €
- Erasmus + INNOVATION IN AGRICULTURE		18 250,00 €	- Electricidade e água		7 500,00 €
- Parcerias para a Coesão CAL - Cultura e Animação Local		245 000,00 €	- Combustível		17 000,00 €
- Alentejo Terras de Pão Turismo de Portugal		196 941,50 €	- Mat. Desgaste e de escritório		29 360,00 €
			- Comunicações		14 500,00 €
			- Seguros		13 255,28 €
Outros Subsídios (**)		339 000,00 €	- Conservação e reparação		18 900,00 €
- Projetos na área da igualdade de género e acessibilidade		60 000,00 €	- Deslocações e estadas		27 000,00 €
- Projetos na área da educação, formação e capacitação		55 000,00 €	- Rendas e Alugueres		6 000,00 €
- Projetos na área do ambiente/florestal/montado		89 000,00 €	- Publicidade		15 000,00 €
- Erasmus		35 000,00 €	- Contencioso e notariado		1 200,00 €
- Intervenção Social/Minorias		25 000,00 €	- Outros Fornecimentos e Serviços		123 985,74 €
- Cooperação		50 000,00 €	Outros Gastos		
- Projetos de apoio ao empreendedorismo social		25 000,00 €	- Quotizações		3 325,00 €
			- Outros gastos		35 572,67 €
Outros Rendimentos		18 000,00 €	Gastos depreciação e amortização		
- Formação		3 000,00 €	- Depreciações AFT		14 000,00 €
- Outros		15 000,00 €	Gastos de financiamento		
			- Juros e custos similares		12 000,00 €
Total Receitas		1 526 901,81 €	Total Custos		1 526 901,81 €

(*) - Subsídios referente a projetos aprovados e em execução

(**) - Subsídios referente a projetos em candidatura e/ou a candidatar

PI'A Direção da Terras Dentro